



RELATO DE EXPERIÊNCIA / EXPERIENCE REPORT / RELATOS DE EXPERIENCIA

Health education to promote breastfeeding: report of an extension project

Educação em saúde para promoção do aleitamento materno: relato de um projeto de extensão
Educación para la salud para promover la lactancia materna: informe de un proyecto de extensión

Francilene de Sousa Vieira¹, Gleciane Costa de Sousa², Ederson dos Santos Costa³, Tatyane Maria Pereira de Oliveira⁴, Maria de Jesus Lopes Mousinho Neiva⁵

ABSTRACT

Objective: to report the experience resulting from actions of health education developed in an extension project whose target audience were postpartum women, pregnant women and mothers. **Methodology:** it is an experience report developed from the experience of nursing students in activities in an extension project, which its objectives highlight the development of actions to education and health and the promotion of breastfeeding. **Results:** the actions undertaken favored the development of a critical awareness of mothers from the acquired knowledge into actions performed on the project. **Conclusion:** although there are numerous actions surrounding breastfeeding, there are still many gaps to be filled and which are observed from the analysis of knowledge of mothers and pregnant women about the topic, which suggests the need to develop actions to achieve the target audience in question, favoring adherence to breastfeeding which resonate satisfactorily on maternal mortality.

Descriptors: Health Education. Breastfeeding. Extension.

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência resultante de ações de educação em saúde desenvolvidas em um projeto de extensão cujo público-alvo foram puérperas, gestantes e mães. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da vivência de acadêmicos de enfermagem em atividades realizadas em um projeto de extensão, que tem dentre seus objetivos destaca-se o desenvolvimento de ações de educação e saúde e promoção do aleitamento materno. **Resultados:** as ações desenvolvidas favoreceram o desenvolvimento de uma consciência crítica das mães a partir do conhecimento adquirido em ações realizadas no projeto. **Conclusão:** embora existam inúmeras ações em torno da amamentação, ainda existem muitas lacunas a serem preenchidas e que são observadas a partir da análise do conhecimento de mães e gestantes a cerca do tema, o que permite considerar a necessidade de se desenvolver ações que atinjam o público-alvo em questão, favorecendo a adesão ao aleitamento materno o que repercutirá satisfatoriamente sobre os índices de mortalidade materna.

Descritores: Educação em saúde. Aleitamento Materno. Extensão

RESUMÉN

Objetivo: presentar la experiencia resultante de las acciones de educación para la salud desarrolladas en un proyecto de extensión cuyo público objetivo eran las mujeres después del parto, las mujeres embarazadas y las madres. **Metodología:** es un relato de experiencia desarrollada a partir de la experiencia de los estudiantes de enfermería en las actividades de un proyecto de extensión, que tiene entre sus objetivos destacan el desarrollo de acciones para la educación y la salud y la promoción de la lactancia materna. **Resultados:** las acciones emprendidas a favor del desarrollo de una conciencia crítica de las madres de los conocimientos adquiridos en las acciones realizadas en el proyecto. **Conclusión:** aunque hay numerosas acciones que rodean la lactancia materna, todavía hay muchas lagunas por colmar y que se observa a partir del análisis de los conocimientos de las madres y las mujeres embarazadas sobre el tema, lo que sugiere la necesidad de desarrollar acciones para lograr el público objetivo en cuestión, lo que favorece la adherencia a la lactancia materna que resuenan de manera satisfactoria en la mortalidad materna.

Descriptores: Educación en Salud. La lactancia materna. Extensión.

¹Graduanda de Enfermagem do Centro de Estudos Superiores de Caxias (CESC/UEMA). Bolsista PIBEX. Caxias, Maranhão, Brasil. E-mail: lennyenf93@gmail.com

²Graduanda de Enfermagem do Centro de Estudos Superiores de Caxias (CESC/UEMA). Voluntária PIBEX. Caxias, Maranhão, Brasil. E-mail: gleciane77@bol.com.br

³Graduando de Enfermagem do Centro de Estudos Superiores de Caxias (CESC/UEMA). Voluntário PIBEX. Caxias, Maranhão, Brasil. E-mail: edersonik@hotmail.com

⁴Graduanda de Enfermagem do Centro de Estudos Superiores de Caxias (CESC/UEMA). Voluntária PIBEX. Caxias, Maranhão, Brasil. E-mail: thatioliver@hotmail.com

⁵Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Docente do Centro de Estudos Superiores de Caxias (CESC/UEMA). Caxias, Maranhão, Brasil. E-mail: jesumousinho@gmail.com

INTRODUÇÃO

O ato de amamentar transcende o prisma biológico da promoção nutricional e de adaptação da criança. O momento da amamentação supre desde o início as necessidades emocionais. O leite materno exerce efeito protetor contra a mortalidade e morbidade infantil, assegurando a sobrevivência com qualidade de vida futura. No entanto essa prática muitas vezes é interrompida no pós-parto, onde vem a favorecer a predisposição á inúmeras doenças.

O leite materno oferece á criança nutrição adequada, de excelente qualidade, além de fornecer proteção contra muitas doenças que podem acometê-la durante a infância e vida adulta. O ato de amamentar é benéfico tanto para a mãe protegendo-a contra anemia, câncer de Mama e Ovário, fraturas por osteoporose quanto para o bebê uma vez que o aleitamento previne doenças e envolve aspectos psicológicos como vínculo afetivo, diminuição da ansiedade, maior interação mãe e filho⁽¹⁾.

Apesar de todo o conhecimento acumulado e das campanhas de divulgação sobre os efeitos positivos do aleitamento materno para o crescimento físico e para o desenvolvimento da criança dados apontam altos índices de desmame precoce, anteriores ao sexto mês de vida do bebê, tanto em amostras brasileiras quanto em populações pesquisadas de outros países⁽²⁾.

A realização do projeto vem de encontro ao proposto pela política de extensão, favorecendo a integração entre os participantes, a interação com a comunidade. Nesse sentido, a execução do projeto em pauta trouxe para a Universidade o fortalecimento da relação ensino-extensão. Nesse contexto se fortalecem os pilares que sustentam a instituição, fornecendo aos graduandos participantes uma experiência única, possível através da vivência e convivência com a realidade.

O projeto do qual resultam as experiências aqui relatadas tem por tema o aleitamento materno, apresentando como público-alvo puérperas, gestantes e mães de crianças menores de 02 anos. Assim este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante a realização de um projeto de extensão visando por meio deste propor novas discussões a cerca dos temas aqui debatidos favorecendo o surgimento de reflexões pertinentes ao contexto estudado.

METODOLOGIA

O presente estudo trata de um estudo descritivo do tipo relato de experiência advindos das vivências de acadêmicos em um projeto de extensão intitulado: Influência do parto sobre o desmame no puerpério aprovado pela Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis (PROEXAE) da Universidade Estadual do Maranhão.

O trabalho aqui relatado advém das vivências resultantes do desenvolvimento do projeto e do cumprimento dos objetivos propostos inicialmente, sendo realizado por acadêmicos do curso de enfermagem do Centro de Estudos Superiores de Caxias (CESC) da Universidade Estadual do Maranhão

(UEMA) no período de agosto de 2013 a agosto de 2014. Para sua execução contou com a participação da Maternidade pública do município, Unidades Básicas de Saúde (UBS) e estabelecimento de parcerias junto a Secretaria Municipal da Mulher e Secretaria Municipal de Assistência social.

As participantes envolvidas no projeto participaram de atividades voltadas para o cumprimento dos objetivos específicos propostos inicialmente no projeto tais como: atividades de educação e promoção da saúde da mulher e do recém-nascido, realizando a orientação sobre os temas relacionados ao projeto como, desmame precoce, tipos de parto, amamentação. Para tal, foram desenvolvidas atividades educativas voltadas diretamente a essas mulheres tais como: palestras, mutirões, visitas domiciliares, oficinas, rodas de conversa e grupos de discussões dentre outras ações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A fim de demonstrar as principais experiências advindas com o projeto optou-se por dividir os resultados em categorias subdivididas em consonância com as atividades realizadas. Desse modo as categorias foram assim divididas: ações de educação em saúde; dificuldades e enfrentamentos para o desenvolvimento de ações de promoção a saúde; Avaliação das ações de educação e promoção à saúde na comunidade.

Ações de educação em saúde

A educação em saúde representa um dos principais elementos para a promoção da saúde e uma forma de cuidar que leva ao desenvolvimento de uma consciência crítica e reflexiva que contribui para a emancipação dos sujeitos possibilitando a produção de um saber que contribui para que as pessoas possam cuidar melhor de si. Isso nos mostra que a educação em saúde está intimamente relacionada com o cuidado e nos remete ao duplo papel exercido pelos profissionais de saúde, considerados educadores por excelência⁽³⁾.

Dentre as ações de educação em saúde realizadas destacam-se: palestras, oficinas, panfletagem, rodas de conversas, grupos de discussões, visitas domiciliares e mutirões. Essas atividades foram propostas com a finalidade de divulgar o projeto, disseminar informações e promover a maior adesão do aleitamento materno entre as mães. As atividades foram realizadas em postos de saúde, maternidade, associações de bairros em comunidades periféricas. A educação em saúde pode ser uma ferramenta de atuação em saúde por possibilitar a troca entre conhecimento técnico e popular, permitindo o desenvolvimento de ações de prevenção e controle de doenças que possam vir a se instalar⁽⁴⁾.

As atividades foram discutidas em grupo a fim de se avaliar quais poderiam ser os benefícios e dificuldades para realização e aplicabilidades das mesmas na comunidade e com o público-alvo. O planejamento das atividades levou em consideração: aplicabilidade, eficiência, eficácia.

Dentre as ações acima citadas destaca-se a realização das visitas domiciliares, realizadas semanalmente com vistas a continuidade do processo educativo, o estabelecimento de vínculo e conhecimento da realidade vivenciada pelas participantes, o que possibilitou conhecer o cenário em que davam as práticas alimentares do recém-nascido e crianças dentro do período estabelecido para o aleitamento materno exclusivo.

As atividades propiciaram uma ampla troca de informações, promovendo um momento de interação, o que se verificou é que as participantes do projeto apresentavam uma deficiência de informações, assim as ações desenvolvidas favoreceram o esclarecimento de dúvidas, o surgimento de novas reflexões e a difusão do conhecimento.

Nessa perspectiva ressalta-se a importância da educação em saúde como instrumento facilitador para a capacitação da comunidade, contribuindo para a promoção da saúde⁽⁵⁾. Entretanto enfatiza-se a necessidade de se considerar o contexto cultural dos sujeitos envolvidos no processo, levando-se em conta suas representações sociais a respeito dos aspectos relacionados à sua saúde⁽⁶⁾.

Dificuldades e enfrentamentos para o desenvolvimento de ações de promoção a saúde

Para o desenvolvimento do projeto e das ações propostas dentro do mesmo fez-se necessário a construção de parcerias cujo objetivo era o apoio para realização dos eventos tais como o Mutirão de Promoção ao Aleitamento Materno realizado em bairros do município de Caxias-MA.

Para Buss, a promoção da saúde é entendida como o conjunto de atividades que visam à melhoria das condições de bem-estar e acesso a bens e serviços sociais. Dessa forma, contribui para o desenvolvimento de conhecimentos e atitudes favoráveis ao cuidado da saúde no âmbito individual e coletivo⁽⁷⁾.

Nesse sentido a promoção da saúde apresenta estreita relação com a educação em saúde estabelecida a partir da participação da comunidade, do reconhecimento de suas necessidades, estilo de vida, crenças e valores, e vivências, da subjetividade e intersubjetividade, no contexto cultural do qual o sujeito pertence, relação que é construída por meio de decisões em conjunto, estabelecidas com aqueles que participam do processo educativo, e assumem o compromisso de trocar experiências, vivências e conhecimentos⁽⁸⁾.

As principais dificuldades para realização do projeto foram o estabelecimento de parcerias, sendo possível perceber a falta de apoio a essas atividades, e quando existentes apresentam lacunas que precisam ser preenchidas, isso se dá pela escassez de conhecimentos referentes ao mesmo o qual se tentou suprir com o esclarecimento da importância que este apresenta e das repercussões que poderia ter para a construção de uma qualidade de vida pelo público-alvo abordam.

Como dificuldades enfrentadas pelo público-alvo do estudo apresenta-se a carência de informações o que o impossibilita de tomar escolhas favoráveis e

pertinentes à mudança de sua realidade social pautada na carência de informações que repercutem diretamente sobre a saúde tanto da mãe quanto da criança.

Desse modo a comunidade em estudo denota diversas situações problemáticas, principalmente no que diz respeito à saúde. Tendo em vista essa questão a esse público, com a necessidade de uma maior atenção voltada para os problemas dos mesmos com o intuito de prover melhorias para o atendimento dessa demanda.

Avaliação das ações de educação e promoção à saúde na comunidade

Para avaliação da eficácia das atividades de educação em saúde realizadas foi aplicado uma entrevista e desenvolvido um *quis*, o último por sua vez teve por objetivo avaliar o conhecimento adquirido pelas participantes durante as ações desenvolvidas, aplicado ao final, seu conteúdo consistia em perguntas pertinentes ao tema exposto. A aplicação do *quis* era realizada principalmente durante os Mutirões, a fim de verificar o conhecimento adquirido pelas participantes e a capacidade de repasse de informações pelas mesmas.

Outro método utilizado para a avaliação da eficiência do projeto foi as reuniões regulares com as puérperas para que estas expusessem sua opinião tanto em relação aos temas trabalhados quanto à realização do projeto possibilitando assim o acompanhamento da evolução do conhecimento das mesmas quanto aos temas.

Durante a avaliação das ações, verificou-se que foram obtidos resultados significativos com aspectos positivos frente às ações desenvolvidas, apontando que a promoção da saúde é uma estratégia imprescindível para a promoção de uma qualidade de vida tanto para a mãe quanto para o bebê objetivando principalmente pela mudança da realidade existente e dos aspectos negativos que norteiam a atenção à gestante e à puérpera.

Na sequência das ações desenvolvidas estas continuavam a ser discutidas rotineiramente como método de contínua avaliação de sua eficiência. A cada reunião emergiam novas discussões que repercutiam diretamente na construção do senso crítico de cada acadêmico favorecendo a construção de novos pontos de vista resultados do surgimento de reflexões pautadas na avaliação de cada ação e na repercussão desta sobre a comunidade, havendo a avaliação de cada conduta, visando sempre o alcance das metas propostas que objetivam principalmente a aquisição de conhecimentos e a disseminação de informações onde cada participante se sinta mediador desse processo sendo responsável pelo mesmo.

Ao final do processo de acompanhamento e verificação da eficiência do projeto verificou-se o surgimento de novas reflexões a cerca do processo de educação em saúde e a interação com a comunidade, que se fez indispensável na obtenção de resultados positivos na melhoria da qualidade de cada participante. O projeto propiciou o reforço dos laços ensino-extensão com reconhecimento da importância

de ações de educação e promoção em saúde como meio eficaz de promover a saúde na comunidade através da conscientização.

Ressalta-se que para se obter o conhecimento a cerca dos sujeitos envolvidos nos processos educativos, é preciso torná-los protagonistas desse processo, possibilitando o desenvolvimento de estratégias educativas condizentes com as práticas culturais de determinada comunidade. Considerando a educação como um processo de troca, de ensino aprendizagem, no qual os participantes procuram se conhecer por meio do diálogo, tornando-se relevante que a população participe e que as características dessa população sejam valorizadas nas ações educativas⁽⁹⁾.

CONCLUSÃO

Assim conclui-se que ações de promoção à saúde da mulher e da criança contemplam a execução de atitudes básicas, tais como, a disseminação de informações, onde esta deve ser vista como estratégia básica e fundamental para o alcance dos objetivos propostos pelo Ministério da Saúde.

A realização das atividades permitiu o levantamento a cerca das principais dúvidas das puérperas, gestantes e mães bem como a carência de informações ou ausência que essas apresentam. Percebeu-se mediante o período de vigência do projeto o quão importante é o desenvolvimento de atividades que contemplem o público-alvo e o desenvolvimento de estratégias facilitadoras para a execução das mesmas, uma vez que essa prática contribui sobremaneira para a elucidação de lacunas pertinentes as dúvidas e carência de informações apresentadas pelas participantes do projeto, as quais foram identificadas pelos relatos das participantes e ainda pela observação direta advinda das visitas domiciliares.

Diante disso, verifica-se que o projeto desenvolvido foi de grande relevância tanto acadêmica quanto comunitária contribuindo significativamente para melhoria da qualidade de vida da população alvo, uma vez que propiciou a aquisição de novos conhecimentos sobre o tema favorecendo o aumento dos índices de adesão ao aleitamento materno.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes. 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2011. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2007/politica_mulher.pdf.
2. Carraschoza KC. Fatores determinantes do desmame precoce e do aleitamento materno prolongado [dissertação]. Piracicaba (SP): Faculdade de Odontologia, UNICAMP; 2004.
3. Santos RV, Penna CMM. A educação em saúde como estratégia para o cuidado à gestante, puérpera e ao recém nascido. Texto Contexto Enferm. 2009; 18(4):652-60.

4. Traesel CA. Educação em saúde: fortalecendo a autonomia do usuário. In: Acolher Chapecó. São Paulo: Hucitec; 2004.

5. Cervera DPP, Parreira BDM, Goulart BF. Educação em Saúde: percepção dos enfermeiros da atenção básica em Uberaba (MG). Cien Saude Colet. 2000; 16(supl.1):1547-54.

6. Gazzinelli M.F, Gazzinelli A, Reis DC, Penna CMM. Educação em saúde: conhecimentos, representações sociais e experiências da doença. Cad Saúde Pública 2005; 21(1):200-6.

7. Buss PM. Promoção da saúde e qualidade de vida. Cien Saude Colet. 2000; 5(1):163-77.

8. Penna CMM. Realidade e imaginário no processo de viver de moradores em um distrito brasileiro. Texto Contexto Enferm. 2007; 16(1):80-8.

9. Souza LB, Aquino OS, Fernandes JFP, Vieira NFC, Barroso MGT. Educação, Cultura e Participação Popular: abordagem no contexto da educação em saúde. Rev Enferm UERJ. 2008; 16(1):107-12.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2014/10/09

Accepted: 2016/04/10

Publishing: 2016/06/01

Corresponding Address

Francilene de Sousa Vieira

Endereço: Segunda Travessa do Aeroporto, 2944, Bairro Teso Duro, Caxias, Maranhão, Brasil.

CEP: 65.603-605.

Telefone: (99) 8834-3120.

E-mail: lennyenf93@gmail.com

Centro de Estudos Superiores de Caxias da Universidade Estadual do Maranhão, Caxias.